



JORNAL DA

UNEI

UNIÃO NACIONAL DOS ECONOMIÁRIOS



Impresso

Especial

9912173756/2007-DR/RJ
UNEI

CORREIOS

Ano LV
AGOSTO/SETEMBRO de 2010
Nº 248

Campeões que precisam de Patrocínio

Além do esporte, a CAIXA deveria investir também nos aposentados e pensionistas da empresa que, em decorrência dos baixos proventos, não conseguem superar os obstáculos do dia a dia. *Editorial - Página 3*

Delegacias
viram alvos
dos desmontes
Pág. 3

Aposentados
reclamam de
seus proventos
Pág. 2

Entrevista
exclusiva com
Nelma Tavares
Pág. 5

Você consegue viver bem com a sua aposentadoria?

Nenhum dos associados abaixo está satisfeito com o que ganha com a sua aposentadoria. Sempre preocupada com a qualidade de vida de seu quadro associativo, a Diretoria da entidade, através do jornal da UNEI, conversou com nove deles e descobriu que o temor atinge até quem ainda está na ativa. Recla-

mações sobre a FUNCEF, a CAIXA e ao Governo Federal predominaram nas opiniões. A unanimidade também pode ser observada através da confiança que todos depositam na UNEI, como sendo uma entidade forte que luta pelos direitos plenos de quem prestou anos de bons serviços para o país. E você? Está insatisfeito com alguma questão?



"Tenho que comprar muitos remédios. Para mim as coisas estão mais ou menos, pois, com o dinheiro que ganho, não estou conseguindo pagar nem as dívidas. Tenho que depender de parentes para adquirir medicamentos, já que na farmácia da UNEI às vezes eu não encontro o que necessito. Queria um aumento razoável para eu ter uma vida como antigamente. Hoje em dia está difícil, peço ajuda à filha, cunhado, amigos...".

Cleuza Gomes Aguiar



"Ainda estou na ativa, mas me preocupo com o futuro também. Além da redução do fator previdenciário, a gente perde um monte de benefícios quando se aposenta. Um deles, por exemplo, é o tíquete-refeição, que eu considero um complemento de salário, e quando vamos para a aposentadoria, perdemos. Nosso poder de compra diminui muito. Para resolver nossos problemas, nós temos vários movimentos aqui na casa, temos o pessoal do sindicato, os representantes da comissão da CAIXA...mas eu acho que isso deveria ser uma ação do próprio órgão de pessoal, ele deveria tomar essa iniciativa para que todo corpo funcional ficasse satisfeito, tanto na ativa, quanto na aposentadoria".

Elisa Lima



"Até dá para viver com o que ganhamos, mas não tão bem como gostaríamos. Principalmente quando desejamos alguma coisa e não conseguimos adquirir. Minha esposa, por exemplo, tem muito gasto com remédios e boa parte do dinheiro é investido nisso. Acredito que só com a união de todos e com uma forte atuação das associações representativas dos aposentados e pensionistas seremos capazes de reverter esse lamentável quadro".

Wilson Martins dos Santos



"Ao longo dos anos, estamos tendo uma perda grande. Justamente quando passamos por uma fase de idade em que se necessita de mais dinheiro, temos esse achatamento no salário. Preciso de remédios e outras coisas para ter uma qualidade de vida melhor. Inclusive entrei para a UNEI, que é uma entidade muito forte e é a nossa porta-voz, para ter uma esperança de melhora. A UNEI é uma entidade que luta e faz reivindicações para que tenhamos uma melhor reposição. Hoje, só vive bem quem teve uma vida dentro de um certo limite, mas vários colegas nossos aqui estão com muita dificuldade".

Donília Mourão Fidalgo



"Eu acho que nós estamos precisando ter uma revisão porque o salário está muito baixo e eu acabo tendo que pegar muito empréstimo. Estou com uma situação muito apertada e o dinheiro não está dando. Tenho que comprar remédios e outras coisas. Espero que o Presidente da República faça uma revisão no pagamento dos funcionários para que as coisas melhorem".

Lúcia Antônia Rodrigues Nunes



"Em primeiro lugar, teria que acabar com essa diferença entre o reajuste para quem ganha mais de um salário-mínimo e deveria haver uma recomposição das perdas desde o governo do Fernando Henrique até agora. Houve muita perda durante algumas medidas governamentais. O salário está muito defasado, gasto muito dinheiro de remédio com minha esposa, tenho que fazer um malabarismo muito grande para poder controlar o orçamento".

Francisco Rocha



"Os salários estão uma desgraça, e isso acabou com a nossa classe. A gente sustentava os pobres, mas hoje isso não é mais possível. Só dá para viver bem se formos muito econômicos. Na minha idade, com o dinheiro que gasto com remédios, condomínio, educação do meu filho e todos os outros gastos mensais, ou apertamos o cinto, ou então vamos para o brejo".

Neuza Franco Matos



"Não estou satisfeita com a minha aposentadoria. Essa é uma questão que precisa ser revista com urgência. Nossa classe está muito abandonada. Esse fator previdenciário, por exemplo, só traz mais problemas para a gente. É dever de todas as Associações lutar para que a situação seja revertida e eu conto com a Diretoria da UNEI para que seja cobrado, tanto da direção da empresa, quanto da FUNCEF, o direito dos aposentados".

Lisolete Silveira



"A direção da CAIXA tem que pagar o que nos promete. Eles disseram que iam dar algum aumento, mas até agora nada. Espero que a FUNCEF faça alguma coisa. Eu estou em uma situação difícil. Sou aposentado e desde maio para cá a FUNCEF está tirando a prestação do credinômico do meu contracheque, que eu estou pagando há mais de anos. Cansei de reclamar, todo mês ela está colocando débito na minha conta corrente. Aí, o que acontece: dá saldo negativo na conta".

Jerônimo Ricardo da Costa e Silva

ATENDIMENTO DOMICILIAR



ALM Reabilitação LTDA.

Atendimento:
Rio, Grande Rio, Niterói e São Gonçalo

Tel.:(21)3353-1023 - 7826-6509 - 7508-4979

almreabilitacao@hotmail.com

- Fisioterapia Pediátrica • Fisioterapia Respiratória
- Fisioterapia Cardiológica
- Fisioterapia Traumatologia - Ortopédica
- Fisioterapia Neurológica • Fisioterapia Geriátrica



Continuaremos a **LUTAR** para que aqueles que foram os verdadeiros **ATLETAS** e construtores desse grande **PATRIMÔNIO NACIONAL** possam viver **DIGNAMENTE** os dias que lhe restam

É do conhecimento de todos que o principal objetivo da UNEI é lutar para que os aposentados e pensionistas da CAIXA tenham uma vida digna e tranquila na terceira idade. Sabemos o quanto é injusto um cidadão trabalhar uma vida inteira para conseguir sobreviver e, quando ele finalmente tem tempo para se dedicar com liberdade aos desejos pessoais, fica recluso por não poder manter um padrão de vida financeiramente digno. O fato é que, em face das políticas de governos anteriores que provocaram um verdadeiro arrocho salarial, a vida desses antigos empregados da CAIXA tornou-se um verdadeiro calvário.

Uma série de problemas oriundos das perdas nos proventos, como a despesa mensal com remédios, as pendências na FUNCEF, a briga por um auxílio-alimentação, a questão do SASSE, o tratamento diferenciado, os altos juros consignados e a ausência de representação no SAÚDE CAIXA foram se acumulando ao longo dos últimos 20 anos. Isso vem deixando os aposentados e pensionistas da CAIXA em situações de desespero, depressão e angústia generalizada. Vale lembrar que no período de 1995 a 2001, enquanto os empregados ativos recebiam seus abonos, os aposentados e pensionistas receberam zero por cento de reajuste, amargando históricos prejuízos. Sem falar nas pensionistas, que além de tudo, ainda são obrigadas a fazer malaba-

rismos com as pensões reduzidas que recebem.

O tempo passou e as reivindicações da categoria continuam se arrastando a exemplo dos diversos pleitos dos aposentados desse país. Mas até onde vai a angústia de quem tanto contribuiu para que a CAIXA chegasse com força aos seus 150 anos (a completar em 12 de janeiro de 2011)? Embora essas questões não representem nenhuma novidade para a categoria, entendemos que esse seria um bom momento para mostrar a real situação de nossas lutas, tendo em vista o processo eleitoral que se aproxima.

É lamentável ver nossos associados comparecerem à CAIXA e à FUNCEF, na expectativa de que ouvirão uma solução para esses impasses. Muitos já partiram sem ver o resultado dessa luta, deixando pensionistas em estado precário de vida.

Embora várias ações tramitem na Justiça - muitas das quais encerradas com decisão favorável aos aposentados - diversos associados deixam de procurar seus direitos na esperança de uma solução, graças às sinalizações de mudanças que a CAIXA, volta e meia, demonstra.

O tempo está passando e os problemas só aumentam. O arrocho nos proventos, somados à elevação do custo de vida nos últimos anos, contribuíram para que os aposentados e pensionistas fossem em busca de alternativas. Resultado: sobram dias no

mês e faltam proventos para fazer face às necessidades básicas de subsistência.

A situação é tão desesperadora que muitos não sabem como fazer para pagar as dívidas. Lamentavelmente, a direção da CAIXA nunca se preocupou da forma devida com os aposentados da empresa. Sobra então a situação de penúria para aqueles que tanto contribuíram para o desenvolvimento do banco, conforme pode ser constatado nos atuais depoimentos publicados na coluna *Em Foco* (página 2 desta edição).

Por fim, entendemos que não basta apenas investir em projetos esportivos patrocinando atletas na tentativa de contribuir para o crescimento da sociedade, sem antes valorizar quem tanto ajudou o crescimento da empresa. Os nossos atletas, que durante mais de 30 anos travaram uma competição árdua e incansável, através de uma batalha diária nas centenas de Agências do País, também precisam de atenção e patrocínio.

Em nome dos milhares de Aposentados e Pensionistas da CAIXA, continuaremos a lutar para que as pessoas que foram verdadeiros atletas e construtores desse grande patrimônio nacional possam viver os dias que lhe restam dignamente.

Armando Filardi
Presidente da UNEI

Novos alvos dos **Desmontes**

Para quem define como 'maldade' o fato de a Direção da CAIXA estar realizando um desmonte na empresa, extinguindo algumas das funções mais importantes e reduzindo salários de empregados, poderá ficar ainda mais perplexo quando descobrir que as próximas vítimas do plano de reestruturação são agora os aposentados e pensionistas. Tudo porque as Regionais do Rio Grande do Sul e de Niterói (RJ) já foram convocadas pela CAIXA a procurarem outro lugar para atenderem aos seus associados.

Diante disso, a Diretoria da UNEI está tendo que usar de todo o esforço para restabelecer essas Delegacias em outros endereços. Apesar de ainda não ter sido notificado oficialmente, o Delegado de Niterói, Silvio Motta, teme pelo destino da Regional. "Ainda não sabemos o que vamos fazer. Espero que essa situação seja resolvida o mais rápido possível, e que possamos encontrar um lugar tão bom como este para trabalhar". A Farmácia da

Delegacias Regionais poderão sair dos espaços físicos cedidos pela Direção da CAIXA

UNEI (que antes funcionava no 29º andar no Edifício Sede da CAIXA, no Rio) também foi alvo das mudanças. O serviço agora é disponibilizado no 31º.

Ao lamentar o ocorrido, o Presidente Filardi procura tranquilizar os associados afirmando que está buscando novas alternativas. "Vou cobrar da empresa a valorização e respeito aos aposentados, já que a UNEI é deles. É lamentável que tenhamos que deixar um espaço que o próprio aposentado ajudou a construir com muito trabalho e suor. Se alguém tem direito a usar as dependências da CAIXA, esse alguém são os aposentados. Por assim ser, quero pedir calma aos associados do Rio Grande do Sul e Niterói, pois continuo acreditando na existência de bom senso dos atuais dirigentes da CAIXA. Haja vista que vivemos em um país democrático onde existem opções para reversão de situações".

Reconhecimento ao trabalho

A UNEI, em particular o seu Serviço Social, registra aqui total reconhecimento ao profissionalismo, empenho e espírito solidário do colega Rui Lima de Mendonça, do SAÚDE CAIXA-RJ, que nos momentos críticos, mas frequentes em questões de saúde, presta os seus serviços na busca de soluções dos problemas.

Inscrições para o Torneio de Xadrez

As inscrições para o primeiro Torneio de Xadrez Olício Gadia já podem ser realizadas através do telefone (21) 2202-3161, ou diretamente na Sede Matriz da entidade (Diretoria Sociocultural). O evento, promovido pela UNEI, será coordenado pelo associado Alceu Rodrigues Neto. Além de xadrez, outras duas atividades também serão realizadas: campeonato de biriba e aulas de dança de salão. Informações: (21) 2262-0767 (ramal 3).

Atendimento ajuda associado a resolver questões relacionadas à previdência

Para auxiliar os associados da UNEI em uma das questões que mais geram dúvidas e complicações aos aposentados da CAIXA, a Associação conta com uma profissional que presta consultoria em todos os assuntos relacionados à Previdência Social. Além de esclarecer importantes dúvidas e resolver questões relacionadas ao tema, a atuação da funcionária Suely de Almeida tem ajudado, cada vez mais, associados a garantirem os seus direitos.

Só este ano já foram atendidos mais de 100 (cem) associados (dados contabilizados até o primeiro semestre de 2010), além dos que já

comparecem constantemente para buscar ajuda, tirar dúvidas e/ou obter informações. Além de todo o processo de suporte aos aposentados e pensionistas, a consultoria promove a localização daqueles que têm valores a receber, mas não sabem disso. “Muitas vezes, essas quantias são referentes a revisões de proventos e os aposentados não têm a possibilidade de se inteirar desses pequenos detalhes. É muito importante que os dados em nosso cadastro (endereço e telefone) estejam sempre corretos e atualizados para que possamos realizar esses serviços de interesse do aposentado”, informou Suely.

A funcionária explica ainda que vários

são os ofícios e requerimentos enviados à Diretoria do INSS, em Brasília, com a finalidade de solucionar a situação dos colegas oriundos do extinto SASSE. “Essa questão permanece pendente de definição, tanto por aquele órgão, como pela CEF/FUNCEF”, disse.

Suely lembra que os serviços de consultoria Previdenciária não são restritos aos associados do Rio de Janeiro. “Os sócios residentes em outras regiões também podem utilizar o e-mail (servsocial@unei.com.br), enviar uma carta ou telefonar (21) 2262-0767 (ramal 2) para obter ajuda. Para isso, é necessário que os interessados informem o nome, matrícula e n.º do C.P.F. ou do benefício”.

Com ele, você também pode sempre contar

Serviço Social da UNEI atinge números elevados de assistências

Dar dignidade para quem batalhou durante anos é questão de honra para a Diretoria da UNEI. A entidade disponibiliza o Serviço Social aos seus associados e não para de aumentar a abrangência dos benefícios. Através deste, os economiários podem contar com os auxílios que existem justamente para lhes dar suporte em momentos complicados da vida. Os números são elevados em todos os serviços prestados. No primeiro semestre de 2010, as visitas hospitalares chegaram a 283 e a equipe da UNEI, formada por três profissionais, visitou dez domicílios. O número de reembolsos ultrapassa 450 atendimentos, e foram efetuadas a entrada em 129 processos.

Foram preenchidas ainda 39 fichas cadastrais, aumentando o número de

associados, o que fortalece a instituição. Chama atenção a quantidade de serviços de emergência pelo celular, através do telefone (21) 9988-3512, que atingiu 506 atendimentos, o que confirma o compromisso da UNEI de não abandonar o seu associado nas horas mais difíceis da vida. Este serviço está disponível em finais de semana e feriados, durante 24 horas por dia.

Os serviços podem ser solicitados na Sede Matriz da entidade, no centro do Rio de Janeiro, e através do telefone (21) 2262-0767 (ramal 2). Em todas as Delegacias Regionais espalhadas pelo País o associado pode contar com orientações e diversos atendimentos com a garantia de atenção e qualidade de nossos serviços.

Uma boa alternativa para o bolso dos aposentados

Atendimentos da Farmácia da UNEI chegam a 16 mil, só no primeiro semestre

Para driblar o reajuste de quase 5% nos preços dos medicamentos, medida concedida pela CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos) que entrou em vigor em 31 de abril, muitos associados recorrem a malabarismos financeiros para tentar se adaptar à nova realidade. Como o valor dos remédios aumenta, mas os orçamentos, principalmente dos aposentados, continuam sem dar a tranquilidade que muitos desejam, o jeito é buscar alternativas que caibam no bolso do consumidor. Uma delas (a Farmácia, que agora está funcionando no 31º andar do prédio da CAIXA), oferecida pela UNEI, tem atraído cada vez mais associados que procuram medicamentos a preços bem mais acessíveis. Só no primeiro semestre deste ano, por exemplo, a Farmácia da entidade, localizada no Rio de Janeiro, chegou à marca de 16.177

atendimentos.

Os números referem-se ao balanço no período de 01 de janeiro até 30 de junho. Nele, a arrecadação chegou à marca de R\$ 280.942,37. Quanto ao volume das doações, foram contabilizados 1.807 produtos doados, totalizando a quantia de R\$ 5.949,31. Para a Diretoria da entidade, as doações possibilitam a prestação de um serviço de qualidade, a expansão e aperfeiçoamento da farmácia, além da garantia da continuidade.

Até abril deste ano, mês que foi implantado o reajuste, o número de atendimentos era de 10.588. Nos últimos dois meses, a quantidade de vendas chegou aos números atuais, o que mostra crescimento na média mensal e significa mais facilidade e vantagens para os associados, que podem adquirir medicamentos com preços fixados.

FISIOTERAPIA DOMICILIAR
FUNCEF

EQUIPE ESPECIALIZADA NAS SEGUINTE ÁREAS:

R.P.G.
FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA
FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA
FISIOTERAPIA REUMATOLÓGICA
FISIOTERAPIA PARA 3ª IDADE
ACUPUNTURA

MS TAYLOR Ltda.
Tel.: 3391-0450

FISIOTERAPEUTAS ATENDENDO:
ZONA SUL, ZONA OESTE,
ZONA NORTE E BAIXADA

A confecção ideal para o móvel planejado de sua residência ou escritório

ARM MARCENARIA MODERNA

- Cozinhas planejadas
- Painéis para TV e LCD
- Armários para banheiros
- Armários embutidos e closet
- E tudo mais que você precisa em marcenaria

Trabalhamos com madeira maciça, compensado e MDF.

Tels.: (21) 3710-8348 - (21) 9669-1773
(21) 7812-4700 - (ID 23*32521)
E-Mail: marcenariamodernarj@gmail.com
Desconto de 10% para empregados da CAIXA

Cedapp
Centro de Diagnóstico da Aprendizagem e Pesquisa

Espaço de investigação da aprendizagem e desempenho escolar

- PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA
- PSICOLOGIA
- ORIENTAÇÃO FAMILIAR
- TRABALHO EM GRUPO COM ADOLESCENTES E 3ª IDADE

- NÚCLEOS DE ESTUDOS COM PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ÁREAS AFINS
- MATERIAL PSICOPEDAGÓGICO

Coordenação: Bela Malvina Szajdenisz

CRP: 28247/05

Largo do Machado, 21 - Sala 316
Catete (em frente ao Metrô)
Rio de Janeiro - RJ - Cep: 22221-020

(21) 2237-1585 / Fax: 2553-5070

cedapp.psi@gmail.com

Grandes exemplos da força que o sexo feminino exerce na sociedade já podem ser encontrados na história da CAIXA ECONOMICA FEDERAL. Além de ser presidida por uma mulher – Maria Fernanda Ramos Coelho –, outros importantes cargos da instituição também são exercidos por quem foi, durante muito tempo, considerado o ‘sexo frágil’.

Abaixo da Presidência da empresa estão os representantes regionais: os chamados Superintendentes. Em termos gerais, a função deles é ampliar a participação da instituição na região em que atuam. Cabe a eles superar os desafios na área habitacional, oferecendo crédito e beneficiando o maior número de famílias.

No Rio de Janeiro esta missão é realizada por Nelma Tavares, que, desde março de 2009, vem, de forma competente, mantendo

Mulher

o clima organizacional da CAIXA e atuando no apoio às políticas de fim às desigualdades sociais que fazem parte da missão do banco.

Com um vasto conhecimento no assunto – ela ingressou na CAIXA na antiga Contabilidade de Habitação e Hipoteca –, Nelma acaba de completar 28 anos de carreira. A economiária é uma representante típica da mulher moderna que superou os preconceitos e conquistou o respeito e o sucesso profissional dentro da empresa.

No Rio de Janeiro, exerceu as funções de Gerente das Agências Barroso, PAB Petrobras, Presidente Vargas e Almirante Tamandaré. Mais foi mesmo em 2003, com a Gerência de Mercado

Com um importante cargo em uma empresa presidida por uma outra grande mulher, Nelma Tavares desempenha um papel fundamental para a sociedade brasileira.

na Superintendência Rio de Janeiro Oeste, que Nelma chamou atenção da direção da empresa e foi indicada para ser a Superintendente na SR Leste Fluminense. Tal nomeação ocorreu em 2007, dois anos antes de ser escolhida como a Superintendente do Rio de Janeiro Centro.

Tantas atribuições não impedem Nelma de sempre apoiar, com a sua presença, os diversos eventos realizados pela UNEI. Na entrevista a seguir, ela fala dos desafios impostos pela função que exerce, faz uma breve avaliação da CAIXA, e destaca a importância da UNEI na identificação das reivindicações dos aposentados e pensionistas da empresa.



Foto da internet

No Rio, Nelma comanda os dois maiores Programas do Governo Federal: o PAC e o Minha Casa, Minha Vida.

JORNAL DA UNEI: Como se sente sendo a primeira mulher a ocupar a Superintendência Regional (SR) da CAIXA no Rio de Janeiro?

NELMA TAVARES: Na verdade, eu não sou a primeira mulher a assumir a Superintendência Regional. Nós tivemos aqui no Rio (é bem verdade que por pouco tempo), a nossa colega Dina, que foi Superintendente SR RJ Sul. Acho que a minha nomeação teve mais repercussão por ser essa Superintendência a Institucional. Tem sido uma experiência muito interessante e desafiadora, pois a sociedade, ainda que tenha avançado bastante na questão da equidade de gêneros, ainda se surpreende com essas situações. Posso te dizer que temos feito um trabalho bastante promissor e a nossa SR tem alcançado os resultados esperados pela CAIXA. Acho que toda equipe está bastante satisfeita.

Quais são as suas atribuições na Superintendência?

Basicamente, minha função é gerar negócios e administrar a Rede de 29 Agências com o objetivo de atingirmos o resultado esperado pela CAIXA. É claro que isso envolve uma série de atividades, como visita aos clientes, às Agências, estabelecimento de estratégias para o alcance dos resultados, entre outras. Além disso, esta Superintendência é responsável pelo relacionamento com o Governo do Estado, com a Prefeitura do Rio de Janeiro, com as entidades da

Sociedade Civil e com a Imprensa.

Como a senhora considera os resultados e metas alcançadas por essa Superintendência?

Com certeza é um resultado excelente. Desde que assumi a Superintendência, temos sido reconhecidos pelos resultados alcançados. Isso aconteceu em julho do ano passado. No final do ano e agora, nesse semestre, estamos novamente sendo reconhecidos pelos resultados alcançados. A minha equipe é a responsável por esses resultados.

Em quais projetos essa Superintendência está envolvida atualmente?

Os projetos mais importantes hoje da Superintendência são a implementação dos dois maiores Programas do Governo Federal: o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e do Programa MCMV (Minha Casa Minha Vida).

Desde 1861, data de sua criação, a CAIXA demonstra a sua vocação social, quando possibilitava a poupança aos escravos para a compra de suas cartas de alforria. De lá para cá muitas coisas mudaram na instituição, inclusive sendo ela hoje presidida por uma mulher (Maria Fernanda) e tendo uma do mesmo sexo na Superintendência Regional Centro-Rio. Nesse

sentido, como a senhora avalia atualmente a empresa e os rumos seguidos?

Penso que a CAIXA avançou muito nesses últimos sete anos sob vários aspectos. Hoje a Empresa está muito mais profissional e ocupa um espaço muito mais importante na sociedade, como principal instrumento de política pública do Governo Federal, sendo reconhecida inclusive no exterior. Posso afirmar também que avançamos muito na conquista de várias reivindicações dos empregados e na questão da democracia. Assim sendo, desejo que a CAIXA continue na sua missão de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

De que forma a senhora avalia a participação da UNEI na luta pelos direitos dos economiários aposentados, pensionistas e ativos?

Acho que ela (a UNEI) é uma entidade importante na identificação das necessidades/dificuldades dos aposentados e pensionistas, na mobilização e na luta pelas reivindicações desse segmento. Penso que é importante sempre manter o diálogo. A UNEI, ao longo de sua história, sempre teve um papel importante na mobilização desse segmento e na luta pelos seus direitos. Aliás, gostaria de registrar aqui minha profunda admiração e respeito por aqueles que construíram, ao longo do tempo, essa fantástica Empresa.

Rua Jardim Botânico nº 700, Gr.503
Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22461-000
Tel: 2274-0542 / 2529-8621
Cel: 9170-6217 / 8778-6785
www.corahomecare.com.br
andrea.fisio@corahomecare.com.br
ajfranca@corahomecare.com.br

FISIOTERAPIA Domiciliar com Aparelhos

- RESPIRATÓRIA
- PRÉ E PÓS OPERATÓRIO
- TRAUMATO-ORTOPEDIA
- NEUROLOGIA
- GERIATRIA
- ONCOLOGIA
- RPG

Conveniado do Saúde Caixa

Auxílio Funeral: como proceder

Serviço facilita a vida de quem passa por um momento tão difícil

No caso de falecimento de associado ou cônjuge, para receber o Auxílio Funeral disponibilizado pelo Serviço Social da UNEI, os familiares das vítimas têm até 90 dias para solicitar o benefício na Delegacia mais próxima da sua Região. Cada Delegacia Regional possui um atendimento próprio. Para os associados do Rio de Janeiro e redondezas, no momento da morte, o

celular de emergência (21) 9988-3512 – que está disponível 24h – deve ser acionado. Além dos telefones (o outro é 21 2262-0767 - ramal 2), o atendimento pode ser realizado também na própria Sede Matriz, das 10h às 16h.

O valor a ser recebido é de 30 vezes o da mensalidade, não podendo ultrapassar a quantia máxima de R\$ 1.260.

Para dar entrada no pedido de auxílio, pode ser apresentada a xerox da documentação, ou a mesma pode ser enviada por fax. Vale lembrar que no Rio de Janeiro a UNEI tem convênio com três funerárias, com opções diferentes de localização.

No caso da morte do titular, os documentos exigidos para dar entrada no Auxílio são:

- Recibo do funeral;
- Certidão de óbito;
- O último contracheque;
- Identidade e CPF do falecido e do responsável pela documentação do funeral (que tenha o nome no recibo).

outras Corretoras.

A Corretora da UNEI atua em diversos segmentos. Seguros de Automóveis (os mais procurados), Vida (individuais ou em grupo), Incêndio (residencial ou comercial), Riscos diversos (Plano de Saúde), Acidentes Pessoais, entre outros.

O benefício disponibilizado pela UNEI não se restringe ao quadro associativo, e qualquer pessoa pode dele usufruir. Entre as empresas parceiras com os melhores preços e condições estão a Sul América, Porto Seguro, Bradesco Seguros e HSBC.

Para contar com os serviços da Corretora, deve-se ligar para o número (21) 2532-5503 (ramal 5) e tirar todas as dúvidas. Se necessário, a equipe vai até à residência do interessado.

Corretora de Seguros

se fixa como uma importante fonte de renda

Prestar bons serviços, protegendo a vida e os bens dos associados e ainda gerar renda e lucro para a Associação. Este é o carro-chefe da Corretora de Seguros da UNEI, que traz diversas vantagens. Entre elas estão: as facilidades de preços, a forma de obter os SEGUROS, os descontos, parcelamentos, e ainda uma atenção especial ao solicitante, geralmente renegada em

Solidariedade às vítimas das chuvas do Nordeste

Doações através de conta corrente da UNEI

Os recentes temporais no Nordeste do Brasil causaram destruição e mortes. O fato é que milhares de pessoas viram suas vidas arrasadas e todo o trabalho e suor de anos foram levados pelas enxurradas de lama provocadas pelos dias de chuvas intensas. Diante disso, a UNEI, através de sua Diretoria, abriu uma conta corrente de nº 1920-7 ag. 4144 op. 003 para que a vontade de quem pretende ajudar não esbarre na impossibilidade gerada pela distância e falta de tempo. A Diretoria determinou ainda que cada Delegacia Regional faça uma doação de R\$ 50. Para o Presidente Armando Filardi, é muito importante a ajuda de todos, independente do valor. “É muito importante que as Delegacias se mobilizem para levar essa campanha a todos os nossos associados”, disse.

Errata Antes de '78', e não nascida após '78'

Diferente do que o jornal da UNEI publicou na última edição, **as mulheres que ingressaram na CAIXA antes de 1978** devem procurar o Serviço de Assistência Jurídica da entidade para tentar conquistar o direito de equiparar, com os homens, a complementação da aposentadoria. A notícia publicada na edição 247 (Pág. 9) informava a vitória de uma associada que moveu ação através do Departamento Jurídico da Associação. O direito foi concedido através da decisão da 51ª Vara Cível da Comarca da Capital que considerou nula a cláusula do Regulamento da FUNCEF que prevê percentuais diferenciados em razão do sexo, sob o fundamento da isonomia resguardada na Constituição da República. Equivocadamente, o jornal informou que o direito era concedido às mulheres nascidas antes de 78. O texto, **após ser corrigido** fica: *Se você, mulher, que ingressou na CAIXA antes de 1978 e encontra-se na mesma situação, procure imediatamente o Jurídico da UNEI.*

Expediente



JORNAL DA UNEI
UNIÃO NACIONAL DOS ECONOMIÁRIOS

Fundada em 24 de junho de 1958

Av. Rio Branco 174/31º andar
Centro – Rio de Janeiro/RJ
CEP 20040-004
Tel.: (21) 2262-0767
Tel./Fax: (21) 2532-3080
www.unei.com.br

DIRETORIA:

Presidente: Armando Filardi;
Vice-presidente: Álvaro Roberto de Figueiró Murce;
Diretor Administrativo: Gilberto Cabral; Diretor Financeiro: Ronaldo Pessanha; Diretor de Saúde e Bem-Estar: Samuel Brasil Altman Szajdenfisz; Diretor de Patrimônio: Ernandes de Almeida; Diretora Sociocultural: Georgette Muniz de Carvalho.

DIRETORES SUPLENTE:

Milton Ximenes Lima, Risoleta Soares Carneiro, Myrian Guatta Chimentti, Álvaro Feres Assaf e Maria Aparecida O.S. Bastos.

CONSELHO DELIBERATIVO:

Terezinha de Jesus da Silva Mentzingen; Ênio Pinto Junqueira; Yonne de Lima Reese; Carlos Silva; Paulo Celibaldo de Oliveira Tavares; Júlio Sérgio Pereira Gonçalves; Aureliano Clementino de Medeiros Neto; Paulo de Andrade; Paulo de Lima Uchoa; Ivan da Conceição; Maria Thereza Affonso.

CONSELHO FISCAL:

Maurício Stawntzner; Neori Pires Trigueiro; Sebastião Pedroso de Lima.

SUPLENTE:

Albertina Martin Melo; Maria Carlota de Souza; Maria de Lourdes Monclar Monteiro.

DELEGADOS REGIONAIS:

Idenice Cavalcante Lins (AL); Simone de Moraes Melo (BA); Antônio Vicente de Avelar (Belo Horizonte); José Mário Cavalcanti (Brasília); Maria José Nascimento de Oliveira (CE); Gentil Martins dos Santos (ES); Paulo de Almeida Lima (Juiz de Fora); Silvío Mota (Niterói); José Pereira de França (PB); Paulo Roberto Walbach Prestes (PR); Joana D'Arc Montenegro da Rocha Lima (PE); Ary de Vasconcelos Lima (PI); Carlos Roberto Ávila Barbosa (RN); Mardir de Fátima Lima Prietto Kurrler (RS); Sigfrido Francisco Carlos G. Graziano (SC); Maria Conceição Martin (SP); Iolanda Assis dos Santos (SE) e Mário Antônio de Lourenzo (Uberlândia).

JORNAL DA UNEI

Órgão da União Nacional dos Economistas
E-mail: jornal@unei.com.br

COORDENAÇÃO:

Milton Ximenes Lima

EPM COMUNICAÇÃO LTDA:

Edição, Reportagens, fotos, revisão e diagramação

FOTOLITO E IMPRESSÃO:

Ediouro - Tiragem: 8 mil exemplares

REALIZAÇÃO:

EPM COMUNICAÇÃO LTDA - Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1109 – Centro – Rio de Janeiro - Tel.: (21) 2220-0583
E-mail: contato@epmcomunica.com.br
www.epmcomunica.com.br

OBS.: Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a opinião do jornal.



Physio Center

OUTROS SERVIÇOS:

- Acupuntura
- Atendimento Domiciliar
- Auriculoterapia Chinesa
- Estética Corporal e Facial
- Fisioterapia Geral
- Globus Genesys 1000 Pro
- Pilates
- RPG
- Shiatsu
- Técnicas Miofasciais

Dr. Eduardo S. Cadidé

NOVO TRATAMENTO PARA HÉRNIA DE DISCO

Etapas do Tratamento:

- Fisioterapia Manual
- Mesa de Tração Eletrônica
- Estabilização vertebral
- Mesa de Flexão Descompressão
- Pilates

TESTE DA PISADA



PARTICULAR E CONVÊNIO

Atendimento com Hora Marcada
2492-4004
Rua Gildásio Amado, nº 55 Salas 901 à 903 - Barra da Tijuca

physiocenter@physiocenter.com.br
www.physiocenter.com.br

Com a bênção do santo mais popular do Brasil, diretores, associados e personalidades da CAIXA compareceram à Igreja de Santo Antônio, no Centro do Rio de Janeiro, e participaram de uma missa em Ação de Graças pela passagem dos 52 anos de lutas, vitórias e conquistas da UNEI. A data, que também festejou a 65ª Páscoa dos Economiários, foi celebrada na manhã do dia 23 de junho pelo Frei Clemente Kesselmeir. “Quantos coroas entre os jovens. Quantos jovens entre os coroas”, disse o sacerdote, dando início a uma série de ditos espirituosos que proferiu durante toda a celebração. Em diversos momentos da cerimônia, Frei Clemente lembrou da importância da UNEI na vida dos aposentados e na contribuição que esta pode dar para manter os idosos eternamente jovens.

Parte dessa animação ficou sob a responsabilidade do Coral das Associações da CAIXA, que comandou, de forma emocionante, toda a parte musical da cerimônia. Nem o difícil acesso à Igreja – para chegar era necessário pegar um elevador e ainda subir alguns lances de escada – impediu a presença em massa dos aposentados. O ex-presidente José Gabrielense e sua esposa eram uns dos mais animados.

Com o fim da missa, todos foram convidados a prestigiar a exposição sobre o Santo Casamenteiro no salão de recepção da própria Igreja. O local também foi palco de cumprimentos ao Presidente, agradecimentos e pedidos de orações pela entidade. Que Santo Antônio, assim como o padroeiro da UNEI, S. João Baptista, continue sempre a abençoar a entidade, os aposentados e os pensionistas da CAIXA.

Sob as bênçãos de

Santo Antônio

UNEI festeja seus 52 anos com o compromisso de continuar a lutar pelos aposentados, pensionistas e ativos da CAIXA

POSTERIDADE
Diretores e associados posam com o Frei Clemente ao fim da cerimônia



Entre convidados ilustres e promessas de lutas, associados festejam no Rio

Embora que, para muitos, a celebração religiosa bastasse por toda a comemoração pelo aniversário da UNEI, a Diretoria

da Associação providenciou um grande *bufê* para festejar a data. Com direito a bolo e um almoço, a festa foi realizada na própria



Emocionado, Filardi discursa ao lado de outros Presidentes

Sede Matriz da entidade, situada a poucos metros da Igreja.

A novidade deste ano foi o número de convidados ilustres que compareceram para parabenizar à entidade. A simpática Lygia Bastos, representante da COOPERFORTE, Janeth Piniheiro, do SAÚDE CAIXA, e os Presidentes de outras Associações de classes ligados à CAIXA registraram suas congratulações à UNEI. Rodrigo de Mello, da ASASBNH/CEF, citou as lutas das Associações em defesa dos aposentados, destacando as questões da migração dos assistidos da PREVAB para a FUNCEF. Já Manoel Lopes de Carvalho, da APCEF/RJ, foi categórico ao falar da importância da união das entidades em prol da categoria. Olívio Gomes, da APACEF, destacou o histórico de conquistas da UNEI e da importância que esta representa para os empregados da CAIXA.

Os discursos foram seguidos pelo ex-presidente da UNEI

José Gabrielense, e pela Presidente do Conselho Deliberativo, Terezinha de Jesus, que também foram convidados a comporem a mesa. Em seu pronunciamento, Gabrielense falou da falta que os anos de trabalhos à frente da Associação faz hoje na sua vida e lembrou do prazer e das emoções vivenciadas enquanto Presidente. Já Terezinha destacou a transparência das ações da Diretoria e reafirmou que o Conselho ficará vigilante para que tudo continue sendo feito da forma mais clara e digna possível.

Encerrando os discursos, antes de cantar os parabéns, o Presidente Filardi se emocionou ao reassumir seu compromisso de lutas com os associados. “Lutaremos com todas as nossas forças pelos direitos do nosso quadro associativo, mas, para isso, temos que contar com o apoio de todos vocês. Lembrem-se: a UNEI é o aposentado, é o pensionista, e é o economiário da ativa”, destacou.

SP comemora em clima de festa junina

O aniversário de 52 anos da UNEI não poderia passar em branco na Regional de São Paulo. Embalada pelo clima de festa junina, a Delegada, Maria Conceição Martin, comandou, no dia 23 de junho, uma cerimônia para festejar mais um ano da entidade. A data também serviu de comemoração

para o aniversário dos associados do segundo trimestre do ano. O encontro contou com muita comida em homenagem à Festa de São João e foi realizado no auditório da CAIXA CULTURAL. Duas palestras e uma apresentação musical fizeram parte da celebração.



Comemoração: a Delegada Maria da Conceição ladeada pelos doutores da Gipes/SP: Eliza, Mauro, Rosane e Rosileine

Solidez. Um diferencial Cooperforte.

Há cinco anos a Cooperforte mantém a nota máxima, A-3, na avaliação de riscos das cooperativas de crédito. Em outras palavras, na Cooperforte suas aplicações estão seguras e protegidas das oscilações da economia. Pode confiar! Na Cooperforte tem muito mais segurança e tranquilidade para você.

COOPERFORTE
Tudo de bom pra você
0800 701 3766 • www.cooperforte.org.br



SAC 0800 701 3766 - COOPERFORTE 0800 701 3766

qualidade

Andropausa, menopausa e estilo de vida saudável foram os temas das palestras do último bimestre

Dando continuidade aos ensinamentos sobre como viver mais e com qualidade, a Diretoria da UNEI realizou nos meses de junho e julho, na Sede Matriz, no Rio de Janeiro, duas novas palestras com temas específicos. Nas ocasiões, os associados aprenderam como lidar com a andropausa e menopausa e receberam importantes dicas de como manter um estilo de vida saudável na 3ª idade.

No encontro, realizado na manhã do dia 21 de junho, o médico Luís Augusto Russo, da Clínica Denso (RJ), deu dicas de prevenção que devem ser realizadas durante a menopausa e a andropausa. Na ocasião, ele aconselhou às mulheres a fazer o auto-exame mensal das mamas.

Ao orientar os associados a fazerem dietas e praticarem atividades físicas, Russo alertou que a menopausa é a época principal da perda da massa óssea e chamou atenção para um problema que aflige uma grande parte da população brasileira: a obesidade. Entre os conselhos dados pelo especialista está ainda a prática da dança. “Dançar é importante para fazer exercícios físicos, ganhar elasticidade e evitar as quedas”, afirmou.

Em clima de festa junina, a palestra foi encerrada com o Café da Manhã que teve, entre as gulosei-

mas oferecidas, comidas típicas da época, além de uma ornamentação especial apropriada à comemoração.

Uma aula sobre saúde

Foi na mesma data em que se celebra o Dia do Amigo (20 de julho) que o endocrinologista Drº Paulo Gustavo Sampaio Lacativa falou da importância de ter um estilo de vida saudável na 3ª idade. Após receber dicas de como manter uma alimentação saudável, prevenindo doenças, os associados fizeram do encontro uma verdadeira sala de aula. Muitas dúvidas foram desmistificadas pelo especialista.

Antes da tradicional cerimônia de entrega do diploma ao palestrante, o Presidente Armando Filardi leu uma mensagem em homenagem ao Dia do Amigo, destacando a importância que o associado representa para a UNEI. Ao fim da palestra, a Diretora Sociocultural, Georgette Muniz, comandou o sorteio de brindes, que incluía cursos à distância na Universidade Estácio de Sá.

Quem participa do Ciclo de Encontros e Palestras promovidos pela UNEI já sabe que mudanças no hábito do dia a dia fazem uma grande diferença na saúde e na qualidade de vida de quem está bem informado.



Drº Luiz Augusto recebe o diploma de participação das mãos do Presidente Filardi



Alerta para a saúde: Dr. Paulo Gustavo deu dicas de como viver bem na 3ª idade

Esperança para Parkinsonianos

UNEI fornece espaço para encontros de portadores da doença. Grupo que se reúne mensalmente na Delegacia Regional de Niterói completa um ano de atividades

No seu livro ‘Era Outono em Barcelona, o meu encontro com Mr. Parkinson’, em que relata os momentos da descoberta da doença, Mônica Souto, pensionista da CAIXA, parece antecipar e descrever o foco central de seu projeto que completou um ano no dia 16 de julho e contou com uma celebração na Delegacia Regional de Niterói. “O desconhecimento da doença traz um sofrimento tão grande, que leva o portador a negar, a se esconder. Aceitá-la é fundamental para amenizar os sintomas”, relata em um trecho.

Acompanhada de Regina, também coordenadora do ‘Grupo de Ajuda Parkinson Niterói (GAP)’, criaram o grupo que fazia reuniões em pequenos espaços para auxiliar, dar apoio e oportunidades de convívio a portadores do Mal de Parkinson. Tempos depois, quando precisavam de mais espaço para realizar os encontros que vinham tendo sucesso, se uniram à associada Maria Lúcia de Albuquerque, que também sofre o drama, levaram o projeto para frente e hoje contam com um espaçoso ambiente cedido pela UNEI para consolidar os seus sonhos.

Para comemorar um ano de existência do projeto foi realizado um evento com palestra, um lanche e confraternização. O grupo, que realiza encontros mensais (3ª sexta-feira do mês) e faz uma

série de atividades, obteve da UNEI a possibilidade de continuar o trabalho que gera esperança e momentos de felicidade para pessoas que sofrem da doença. Mônica acredita que o mérito do GAP é retirar do isolamento os que passam pelo problema e trazê-los novamente para o convívio social, lhes devolvendo a dignidade de viver. “O convívio é o que nos dá esperança e entusiasmo. As nossas limitações ficam menores quando estamos em grupo.”, concluiu.

Na cerimônia, o Presidente da UNEI, Armando Filardi, exaltou o espírito da reunião. “Vocês são um belo exemplo de força e determinação, espero que vocês continuem por muito tempo”. O Vice-Presidente Álvaro Murce e o Delegado de Niterói Silvio Motta também se manifestaram.

Na palestra, realizada na reunião comemorativa, a terapeuta educacional Ângela Guimarães mostrou vídeos e deu dicas de como melhorar a qualidade de vida dos parkinsonianos. Todos os membros do grupo também falaram de suas experiências, dando exemplos de força de vontade para os presentes. Durante o encontro Regina leu uma poesia de cordel de sua autoria contando a história do projeto, o que só confirmou a tese de que, unidos, quem enfrenta esse obstáculo pode viver momentos de prazer, mesmo após a descoberta da doença.

Cinema (mensalmente) na UNEI

Parceria com a COOPERFORTE

possibilitará exibição de filmes na Matriz

Quem ainda não frequentou o Ciclo de Encontros e Palestras promovidos mensalmente pela UNEI, tem agora um grande motivo para fazê-lo. Com o patrocínio da COOPERFORTE, a Associação passará a exibir, após as palestras, sessões de cinema gratuitas para os aposentados, pensionistas e ativos da CAIXA. O novo projeto terá início a partir de agosto e prosseguirá mensalmente, sempre após o Café

da Manhã que a entidade realiza na Sede Matriz, no Rio de Janeiro.

O primeiro filme, agendado para o dia 20 de agosto, será ‘O Casamento de Rachel’. Em setembro (20/09) será exibido ‘Sempre ao Seu Lado’. Para outubro (dia 20) um dos dois filmes ‘Cantoras de Rádio’ ou ‘Todo Poderoso’ será projetado na UNEI. Não percam!

<p>SETEMBRO</p> <p>Aparecida do Norte (com Frei Galvão) 25 - Sábado</p> <p>Inclui: transporte, serviço de bordo, guias e lanche.</p> 	<p>Valores e mais informações entrar em contato com: Cleverson-Tel.: (21) 7853-4840 Diretoria Sociocultural da UNEI: (21) 2262-0767 (ramal 2)</p>	<p>CLEVERTUR</p>	
<p>Associado da UNEI, desconto de 10% nos passeios de um dia e 5% nas excursões de fim de semana. Parcelamento em até 3 X.</p>	<p>OUTUBRO</p> <p>Fortes do Rio de Janeiro 02 - Sábado</p> <p>Inclui: transporte, serviço de bordo, guias, ingressos e almoço.</p>	<p>DEZEMBRO</p> <p>Serra Negra, Monte Sião, Águas de Lindóia e Pedreira. 03 a 05 - Sexta a Domingo</p> <p>Inclui: transporte, serviço de bordo, guias, hospedagem e pensão completa.</p>	<p>JANEIRO</p> <p>SESC Mineiro em Grussaí-RJ 18 a 23 - Terça a Domingo</p> <p>Inclui: transporte, serviço de bordo, guias, hospedagem e meia pensão.</p>

Homenagear é Reconhecer

Se a CAIXA não sabe tratar bem

ARTHUR JUNQUEIRA, a história

se encarregará de exaltá-lo

A coluna desta edição presta homenagem a uma importante figura que realizou atividades significativas no meio político e teve fundamental atuação ao longo dos 38 anos de carreira. Junqueira chegou ao seu momento máximo quando assumiu o cargo de Presidente da CAIXA do Rio de Janeiro e contribuiu para a solidificação da Loteria Federal

Aos 83 anos, o associado Arthur Oscar Junqueira briga na Justiça para que a CAIXA lhe devolva o direito de participar do plano de Saúde. Se a Instituição não sabe reconhecer a importância do aposentado, a história certamente saberá. Ao desempenhar uma trajetória de sucesso na empresa, Junqueira mal podia imaginar que suas decisões e riscos, resultados dos períodos em que presidiu a CAIXA, o fariam entrar para a história do país.

Arthur Oscar Junqueira teve notável influência no meio político. Por ter assumido a Presidência por méritos de trabalho, estabeleceu um divisor de águas numa época onde as nomeações eram feitas apenas por indicações políticas. Amigo dos principais nomes do período, exerceu atividades como: Fundador e Secretário Geral do Movimento Popular Jânio Quadros (1959 e 69, respectivamente), Fundador e Secretário Geral do Movimento

mento Nacional Tancredo Neves (1984), Fundador da Ação Democrática Popular (1962), entre muitas outras.

Sua proximidade com pessoas de influência e importância no cenário político fez com que o então Presidente da República, Jânio Quadros, transferisse a exploração da Loteria Federal - que estava destinada à Fundação da Casa Popular - para a CAIXA. O feito contou com dedicação notável de Junqueira, que, para realizar tal missão, obteve provas de que a CAIXA e suas congêneres tinham capacidade e estrutura para dar prosseguimento e ampliar o serviço de Loteria no Brasil. Para isso, ele buscou o apoio do então Chefe da Casa Civil, Dr. Quintanilha Ribeiro, do Secretário José Aparecido de Oliveira, e do Assessor Técnico da Presidência, o professor Cândido Mendes. Arthur foi o responsável por transformar em sucesso, por todo o território nacional, uma importante fonte de renda que é destinada a projetos sociais.

Nascido em 26 de janeiro de 1927, na cidade de Ribeirão Preto (SP), iniciou sua jornada na instituição em 30 de dezembro de 1949, na Contadoria de Consignações. Com os títulos e especialidades em Administração de empresas, Gerência empresarial e Comando e Liderança empresarial, o economista cresceu e construiu grande parte de sua vida dedicando-se à CAIXA, onde criou fortes laços de afeto e amizade.

Outros feitos de extrema importância que definiram os rumos da CAIXA e são realidade até hoje, também tiveram a sua autoria. Ele instituiu na Carteira de Títulos o financiamento de automóveis, e estendeu para os empregados do comércio e indústria o empréstimo de consignações - hoje crédito consignado adotado em plenitude em toda rede bancária atual, e lançou o plano da Casa Própria denominado de ABC. Foi ainda Diretor do Conselho Administrativo da CAIXA - RIO (1961), Vice-Presidente da CAIXA do Rio de Janeiro (1968/1970) e Presidente da Comissão Executiva do Centenário da CAIXA/RJ, no ano de 1961, além das inúmeras Chefias de Divisões e Departamentos.

A UNEI se solidariza para que um membro tão importante da história da Instituição possa usufruir, com tranquilidade, o merecido descanso de uma vida inteira de dedicação à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

Assistência Jurídica em todo o País

A partir de agora os associados ligados às Delegacias da UNEI também poderão fazer uso dos serviços disponibilizados pela Assistência Jurídica da Associação. O advogado da UNEI, Dr. Marcus Vinicius, do Escritório Marques de Oliveira, está fazendo parcerias com os advogados de todas as Regionais a fim de estender os benefícios judiciais a todo o quadro associativo. Para isso, a entidade está solicitando aos Delegados que indiquem nomes de advogados dos seus Estados. A Diretoria informa ainda que a assistência jurídica que a UNEI disponibiliza é oficialmente ligada ao escritório Marques de Oliveira (Rua da Assembleia, 19, grupo 1822, Centro, RJ, Tel.: (21) 2531-2604 ou através do e-mail: mvoliveira@moadadvogados.adv.br). A UNEI não se responsabiliza por qualquer informação ou cobrança de advogados que não estejam diretamente ligados ao serviço.



Fisioterapia Domiciliar
Fonoaudiologia:
Domiciliar
Ambulatorial
Hospitalar
Acupuntura
RPG / Pilates
Terapia de Família
Psicomotricidade

Convênios:
FUNCEF, CASSI, FURNAS e outros
Particular

Av. Ns. Sra de Copacabana, 1120
grupo 701-704
Tel.: (21) 2247 6595 / 3813 0403
clinicaelman@clinicaelman.com.br

TRATAMENTO DOMICILIAR PARA ASSOCIADOS UNEI - CEF



Fisioterapia respiratória e motora,
RPG, Eletroterapia,
Fonoaudiologia

Domiciliar e Consultório

EQUIPE HÁ 10 ANOS
COM SAÚDE CAIXA (ANTIGA FUNCEF)



Dra. Katia Reusch
Crefito 22021

Dr. Luiz Carlos Marino (consultório)
CRM - 5229089

- Neurocirurgia
- Clínica da Dor
- Cirurgia da Coluna Vertebral

Atendemos:

Rio - Grande Rio - Região dos Lagos - Serrana - Niterói - São Gonçalo

Consultório: Praça Saens Pena 3116-4629 e 3116-4632



MARCENARIA

Comercial: (21) 2601-8986 / 7854-9535 / 7854-9537
www.svmarcenaria.com.br (construção)
sv.marcenaria@uol.com.br



Distribuindo alegria e emoção, CORAL chega aos seus 25 anos



Componentes do Coral das Associações fazem sua apresentação diante dos olhares atentos dos convidados

Almir, Severino, Olívio, Georgette, Filardi e Lygia foram algumas das personalidades que prestigiaram o evento



Grupo formado pelas Associações da CAIXA comemora Jubileu de Prata e leva mais de 300 pessoas ao Clube Ginástico Português, no Rio

Aplausos, alegria, muita música e emoção. Esse foi o cenário na comemoração pelos 25 anos do Coral das Associações da CAIXA, que lotou o Clube Ginástico Português, na Av. Graça Aranha, no Centro do Rio, na noite de 30 de julho, e empolgou os cerca de 300 presentes que se admiraram com as homenagens e com a beleza das apresentações.

O evento foi iniciado de forma honrosa com a execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, sob a regência do Maestro Sub. Tenente Orlan. Além do Coral formado por membros das Associações da CAIXA - UNEI, APCEF/RJ e APACEF -, a festa contou com a apresentação do Coral da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), do Coral do Inmetro, do Coro UN/RIO - Petrobras e do Coral do Clube Ginástico Português, anfitrião que abriu o evento e saudou o grupo aniversariante da noite.

Diante da importância da data, ilustres representantes das

Associações e também da CAIXA compareceram ao tradicional Clube. Durante os intervalos das apresentações dos Corais, diversas homenagens foram feitas. O Presidente da UNEI, Armando Filardi, foi um dos primeiros a receber a placa comemorativa e parabenizou a todos pela festa. Além dele, outro que recebeu a homenagem foi Álvaro Murce, Vice-presidente da UNEI, representando o Diretor Administrativo, Gilberto Cabral, que, na qualidade de então Gerente Geral da CAIXA, incentivou a criação do Coral.

Olívio Gomes Vieira, Presidente da APACEF; Manoel Lopes Carvalho, Presidente da APCEF/RJ (que foi representado pelo Diretor Luiz Ricardo Maggi); Nelma Tavares, Superintendente do Rio de Janeiro - Centro; Edalmo Porto Rangel, Superintendente de Negócios da CAIXA; Regina Ramos, Gerente da CAIXA Cultural do RJ; José Gabrielense, ex-Presidente da UNEI; e profissionais do próprio Coral das Associações da CAIXA, foram outros dos muitos homenageados que receberam a placa de comemoração.

Estatuto do Idoso não faz milagres



Os idosos no Brasil há muitos anos esperavam uma maior proteção social. A dedicação ao trabalho durante toda uma vida exigia um direito a dignidade na velhice.

O Estatuto do Idoso não faz milagres, nem mágicas, bem como não muda nossa realidade de imediato. Mas é um instrumento necessário para que haja, com o tempo, o resgate do respeito aos idosos. Com esta Lei, acredita-se em um amadurecimento da nossa sociedade, que nos permitirá novas conquistas para pleno gozo da cidadania.

Assim, em nome de nossos direitos e diante de tantos problemas ainda sem solução, sugerimos que os queridos associados da UNEI exerçam essas prerrogativas de tal for-

ma que suas queixas, propósitos, vontade e querer, sejam estudados e levados à consideração de quem possa atender.

Na UNEI criamos uma OUVIDORIA para receber suas demandas pelo telefone (21) 2262-0767 (ramal 3). Agora estamos, através deste canal de comunicação, com a nova coluna 'SAÚDE NA CAIXA' destinada às suas pretensões e anseios. Não basta nos falar - o essencial é fazer petição escrita, relatando o que lhe falta.

Queixas deverão ser feitas exclusivamente por escrito.

Armando Filardi
Presidente da UNEI

NÃO SE ESCONDA. APAREÇA JÁ!

Veicule a sua publicidade aqui no JORNAL DA UNEI e apresente os seus serviços para milhares de empregados da Caixa Econômica

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CONVENIADOS DO SAÚDE CAIXA

Entre em contato hoje mesmo e garanta já a sua publicidade para a próxima edição.
Tel.: (21) 2220-0583 - E-mail.: jornaldaunei@epmcomunica.com.br

EPM
Comunicação

"Qualificando a sua informação"

Empresa contratada para
prestar Assessoria de
Comunicação a UNEI e cuidar
das publicidades do Jornal.

www.epmcomunica.com.br

Uma vida em busca de vida

Um assalto à então Agência Bonsucesso (RJ). Não era o seu dia de responsável pelo Cofre, Arlindo estava lá substituindo uma colega. Com dificuldade, tentava abrir o Cofre, cujo código, implantado recentemente, ainda não memorizara definitivamente. Os assaltantes tinham pressa e pensaram que ele tentava acionar o alarme. Nada levaram, mas deixaram treze balas de revólver no seu corpo. Socorrido foi, ainda lúcido, para a emergência hospitalar, mas depois, não mais, sobreveio a coma. Peregrinação por hospitais: Geral de Bonsucesso, São Bento (Ilha do Governador), São Sebastião (Catete), São Vicente de Paulo (Tijuca), enfim, há quatro anos na Casa de Saúde do Grajaú. Enquanto isto, morreram a mãe (Lia), seu apoio maior, e o irmão (Carlos), Curador e advogado. Outro irmão (Antonio), assumiu. Há cerca de quinze anos permanece indiferente às pessoas e emoções. ARLINDO JOSÉ GOMES DA SILVA, 58 anos, sócio da UNEI há 27, vai, assim, sobrevivendo. Seu nome é permanente na relação que o Serviço Social encaminha semanalmente aos membros do Círculo Bíblico, para as orações em intenção da reabilitação dos colegas hospitalizados. O caso do Arlindo foi considerado “acidente do trabalho”, razão porque o Saúde-Caixa lhe dá integral apoio hospitalar.

S. O. S. – Fraldas Geriátricas & outros

Novamente em falta. Se quiserem ajudar, deixem-nas no Serviço Social, com a Fátima, a Mônica e a Christiane. Ou telefone-lhes: (21) 2262-0767. Tem mais, gente: o Serviço Social ainda está formando estoque de muletas, andadores, cadeiras de roda e cadeiras higiênicas. Colaborem. Agora, fora da UNEI, empréstimo gratuito de leitos é com o Sr. Aroldo Mendonça, tel. (21)2266-2501. (Jornal da ASAPREV nº 135, pg 7).

CAIXISTÓRIAS:

o apresentado materializado

Já três colegas, em ocasiões diferentes, me cobraram: - Você não contou ainda aquela do memorando?

-Tá bem, tá bem, não adianta pressionar. Acreditem se quiser, aqui vai ela:

Em determinada Seção, o experiente Chefe recebeu o novo funcionário, enquanto lia, intrigado, os termos do memorando vindo da área de Pessoal (hoje Recursos Humanos) que ele lhe entregara: “Em anexo, estamos lhe apresentando o escriturário...”

Nossa gente, nossa cultura (Coral)

Magnífica e emocionante a festa do JUBILEU DO CORAL DAS ASSOCIAÇÕES DA CAIXA: confraternização com mais quatro famosos corais, três do Rio (Ginástico, Un/Rio-Petrobras, e Inmetro) um de Vitória, ES (UFES), no Clube Ginástico Português, em 30 de julho. Reportagem nesta edição. O Jornal da UNEI parabeniza à Coordenadora Suely Marini Bastos e a sua Assistente, Ana Maria Paulos, e aos donos das vozes aniversariantes-componentes, bem como ao Regente Sergio Simões Menezes, à Técnica Vocal, Neti Szpilmann, ao Diretor Cênico Marco Aurélio Hammellin, ao Pianista (convidado) Waldemar Gonçalves, testemunhando, mais uma vez, seu sucesso, como já exibidos, desde janeiro de 2007, nos nossos exemplares nºs 233, 236 (duas vezes), 238, 241, 244, 246 e 247. Que continuem nos permitindo esses momentos de orgulho e alegria! Oportuno é acrescer que o simpático Coral da UFES nos brindou com alguns números nas dependências do 31º andar, e aos cariocas, no topo do morro do Pão de Açúcar.



Algumas & Outras



Milton Ximenes Lima

Nossa Missa de 52º Aniversário e 65ª Páscoa



Frei Clemente durante a cerimônia religiosa da UNEI

Quem não conhecia, conheceu. Quem não foi, perdeu apreciar a simpatia e a oratória de um dos maiores comunicadores da Igreja no Brasil: o franciscano Frei Clemente, nascido Clemens Kesselmeier, há 76 anos, em Dortmund, Alemanha. Interagiu com todos os economiários na assembléia, com o Coral das Associações da CAIXA e com aqueles fiéis que estivessem no Convento de Santo Antônio (RJ). Ficaram todos risonhos e à vontade diante das suas incitações aos gestos, palavras e cânticos próprios de determinados momentos da missa. Resumiu-nos uma grande lição: para uma fraterna convivência, CUIDEM todos uns dos outros com muito carinho, e a vida melhorará sempre! Na família, no trabalho e em outras convivências. Na sua biografia, encontramos: em 1944, aos dez anos, viu sua cidade natal ser destruída pela segunda guerra mundial; aos quinze, optou pela vida franciscana, quando fez, de moto, ao lado do irmão, visita ao túmulo de S.Francisco; aos vinte, assistiu ao filme ‘Rio, tu poderias ser meu destino’, impressionou-se com a beleza e a miséria da cidade, e, nesses mesmos vinte anos, em outubro de 1955, desembarcava no Brasil, ordenando-se sacerdote em 1962. É também pintor, poeta e escritor, com treze livros publicados. Trabalhou quinze anos na Paróquia N. Sra. da Paz, Ipanema, RJ, e atualmente é Capelão do Convento das Clarissas (Gávea, RJ). É do meu conhecimento que, numa das suas concorridíssimas palestras, ele jogou essa sobre o auditório: - Se você quiser ser feliz, não se case! Enorme silêncio se fez, olhares interrogativos também. Suspense proposital do Frei, que logo explicou: - É isso mesmo que vocês estão ouvindo... Se quiserem ser felizes, não se casem, mas, se quiserem fazer alguém feliz, aí sim, podem se casar!

I Jogos dos Aposentados – FENACEF

Uma iniciativa pioneira e louvável da FENACEF. Ponto no placar economiário para o Presidente Décio de Carvalho e sua equipe. Anfitriã: AEA-PR. Foram realizados em Curitiba, entre 24 e 28 de maio, a maioria nas instalações esportivas da APCEF- PR. Delegações presentes: Alagoas, Amazonas, Bahia, Brasília, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. O Rio destacou-se em futebol de salão - 2º; Voleibol (4x4) - 1º, e Tranca (2º).

Walter Pereira Dias,

aposentado, muito querido entre os sócios de João Pessoa, PB, nos deixou em 13 de julho de 2010. A Diretoria da UNEI, através desta Coluna, se irmaniza aos familiares e amigos, desejando-lhes que Deus lhes dê ânimo para a superação de momentos tão difíceis.

CAIXA e UNEI: fim das tradições

Bem a propósito: duas antigas cerimônias tradicionais foram riscadas das solenidades da CAIXA, cabendo ao então Presidente Álvaro Romano resgatá-las para o âmbito da UNEI – as missas da Páscoa dos Funcionários da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e a distribuição de medalhas comemorativas de cinquenta anos da admissão aos quadros da autarquia/empresa. Inicialmente, as Páscoas eram celebradas no Convento de Santo Antônio (para onde, este ano, retornamos), com tradicionais fotografias do grupo na escadaria fronteira (todas constantes do ál-

bum do nosso querido VALDIR PIRES ROSA, que costumava comandar e acolitar eficientemente a cerimônia). Quanto às medalhas, as da CAIXA eram de... ouro! Não há dúvida de que isto ocorreu com a superveniência do gigantismo operacional da “nossa” empresa, todos nós já celetistas, e a renovação do seu quadro de empregados concursados. Compreensível, até, mas foi-se embora aquela CAIXA mais unida, mais família, mais mãe na compreensão das dores e conquistas dos seus filhos. Fim do diálogo. Autoridades passaram a se distanciar, Brasília se impôs, e conheceríamos nossos dirigentes só através de retratos ou cerimônias avulsas. Partiu-se o elo pelo qual fluía o intercâmbio de amor entre a instituição e seu “pessoal”, que nunca fugira à luta quando o Governo lhe incumbia da criação e gestão de inúmeros planos sociais. E, agora, numa conjuntura de modernidade empresarial, talvez tais cerimônias (acima) não mais interessassem à cúpula. Chegamos à época de se atingir metas, e coisas do coração não podem influir nas ordens patrão-empregado. Talvez pensem:- Medalhas para os 50 anos de admissão à CAIXA? Artíficos sentimentalóides, invenções saudosistas...

Exemplo a ser seguido: A.G.U.

RECORDANDO: em dezembro de 2006, a CAIXA oficiou ao TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO prometendo que desistiria da impetração de recursos em matérias com jurisprudência consolidada. É que o Tribunal apurara que era a segunda empresa com maior número de processos ali tramitando: 9.939. Publicamos isso no nº 237, pg.11, in “Lamentável”. ATUALIZANDO: agora a A.G.U. – Advocacia Geral da União autorizou seus advogados a, até 31 de dezembro, desistir das ações em que as derrotas serão inevitáveis, cerca de 18 mil reclamações trabalhistas em que aparece como Ré. Entendeu, assim, ser mais barato pagar do que sustentar a polêmica. (O Globo, Pais, 13.07.2010). PERGUNTANDO: a promessa da CAIXA foi cumprida?

Ao tocar neste assunto, sempre me lembro da ação movida por técnicos de economia popular, aprovados em concurso interno e não aproveitados nos níveis de carreira determinados pelo então DASP. Fracassadas as tentativas administrativas, a ação, em nome de Acyr Ferreira e outros, foi distribuída em 18.10.1973, 37 anos atrás, para a 23ª Vara Federal sob o nº 307.718-7, dela constando 220 funcionários e doze viúvas como autores. Julgada procedente em 11.05.1976. Transitada em julgado, em 1988, foi desmembrada em 24 processos, em grupos de 10 autores, para facilitar de liquidação do processo (cálculos e pagamentos). Nisto estão, até hoje... As maiores dificuldades são os incidentes de habilitações de herdeiros, conforme a CAIXA respondeu ao José Gabrielsen Gomes Duarte, então Presidente da UNEI no of. 212/2007 da GENEP-Gerência Nacional de Previdência Complementar, sugerindo que os reclamantes procurassem seus advogados para concordarem com os cálculos apresentados pela CAIXA. Bem, o importante é apurar quem mais concorreu para o alongamento da demanda, pois, em fevereiro de 2008, dos 200 só existiam 43 dos postulantes vivos e das doze viúvas, seis. Mais detalhes? Com Alcyone Raphael Durão Brito, que, de uma mesa instalada no escritório do advogado responsável, Dr. José Duarte, comandou a identificação e localização da maioria dos interessados e seus herdeiros.

Os finalmentes

1. Escolha um trabalho que ame e não terá que batalhar um único dia em sua vida (Confúncio); 2. Viver não é esperar a tempestade passar...é aprender como dançar na chuva. (internet); 3. As injúrias são as razões dos que não têm razão. (Jean Jacques Rousseau); 4. No Brasil, o sucesso é ofensa pessoal. (Tom Jobim).

(* Milton Ximenes Lima é advogado aposentado da CAIXA, Assessor da Presidência, e associado à Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Quando Silvio Motta assumiu a Delegacia de Niterói (RJ), em janeiro deste ano, ele tinha como meta atrair 100 novos associados para a Regional. Uma das táticas utilizadas pelo aposentado era usar seu prestígio perante antigos colegas e, de porta em porta, propagar, entre aposentados e ativos da CAIXA, as vantagens de ser um associado da UNEI. O resultado desses primeiros meses de trabalho surpreendeu até o próprio Silvio, que conseguiu não só alcançar a sua meta como também manter a Regional como a mais bem posicionada das Delegacias da UNEI. Com uma boa arrecadação própria, a Delegacia possui hoje quase 700 associados. Mas todo esse trabalho não

seria possível se Silvio não tivesse o histórico profissional que tem.

Oriundo do extinto SASSE, onde ingressou em 1969, Silvio foi um dos muitos funcionários que foram incorporados pela CAIXA em 77, com a extinção do antigo plano de previdência. Mesmo tendo atuado em diversas agências do Rio, o trabalho que mais destaca o aposentado hoje foi o que ele ocupou na FUNCEF de 1984 a 1987. Na ocasião, o economista fazia uso de seu vasto conhecimento sobre o fundo de pensão da CAIXA para auxiliar os funcionários da empresa. Foi nessa época que 'Silvio da FUNCEF' se tornou uma das figuras mais respeitadas e queridas do Rio de Janeiro.

*Silvio da FUNCEF :
promessa de atrair cem
novos associados foi
cumprida pelo Delegado
de Niterói*



A Delegacia de Niterói funciona de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h, na Av. Ernani do Amaral Peixoto, nº 355, 8º andar, Centro, Niterói. Tel.: (21) 2622-0149.

JORNAL DA UNEI: Como e por que surgiu esse apelido 'Silvio da FUNCEF'?

SILVIO MOTTA: Muitos me conhecem assim pelos esclarecimentos e serviços que eu prestei durante anos na FUNCEF. Sempre que tinha algum problema referente a esse tema, eu era sempre requisitado para prestar algum tipo de esclarecimento, pois todos achavam que eu conhecia bem sobre o assunto.

Isso lhe rendeu o convite para ser Delegado da UNEI, não foi?

Sim. O convite veio do próprio Presidente Armando Filardi que tomou conhecimento do meu trabalho na FUNCEF. Lá, chegamos a trabalhar juntos na Divisão de Assistência da Fundação.

Como é o dia de um Delegado Regional?

É uma atividade prazerosa e gratificante, apesar de muito trabalhosa. Todos os dias são de muito trabalho. Chego aqui sempre às 10h e quase nunca tenho hora certa para sair. Passo o dia atendendo associados, resolvendo e encaminhando questões e ainda prestando esclarecimentos quanto ao plano de previdência da CAIXA. Com tudo isso, tento arrumar sempre um tempinho para visitar colegas de agências e ir pessoalmente às residências para tentar atrair novos associados.

E para fazer tudo isso você conta com a ajuda de quantos funcionários?

Três funcionárias trabalham para o funcionamento desta Regional. A psicóloga Andréa Cruz; Daniele Melo, que trata da contabilidade; e Cristiane Rodrigues, que cuida da Farmácia. Além delas, conto com a ajuda da pensionista Marlene, da associada Maria Lúcia, entre outros voluntários.

Quais os serviços e vantagens que são disponibilizados por essa Delegacia?

Essa Regional conta com um serviço social e uma farmácia. Fora isso, também presta esclarecimentos sobre FGTS, atendendo aposentados e pensionistas que comparecem à UNEI para saber da chance que possuem no acordo sobre a reciprocidade na parte dos juros progressivos que a CAIXA está oferecendo. Esse atendimento é realizado por mim e encaminhado ao Serviço Jurídico da Associação, na Sede Matriz.

A Regional possui algum atrativo para os associados de Niterói?

Sim. Disponibilizamos um espaço de lazer com jogos como buraco, sala de leitura e TV. Além disso, todas as quartas-feiras, às 14h, realizamos aulas de artesanato, com o objetivo de empreender. As aulas são organizadas pelas associadas Maria Lúcia (aposentada) e pela pensionista Marlene. Quero aproveitar e convidar os associados para participarem das aulas que são gratuitas. Também realizamos, mensalmente, encontros com portadores de Parkinson. Além disso, a Regional de Niterói tem um rendimento próprio que nos permite realizar três festas de aniversariantes por ano, e mais uma festa de Natal.

Quais os convênios que a Regional gostaria de disponibilizar?

Gostaríamos de ter uma farmácia própria, e um advogado para atendimento jurídico, pelo menos uma vez por semana. Gostaria também de ter uma verba própria para fazer um empréstimo com

uma margem maior para os associados. Ainda não existe nenhum projeto relacionado a isso, porque a nossa saída daqui desse andar (a Delegacia funciona no 8º andar do prédio da CAIXA) será breve. Nós vamos perder esse andar e ir para outro lugar. Ainda não sabemos quando isso vai acontecer, pois só fomos notificados verbalmente.

Quais são os projetos para os próximos seis meses?

Não tenho muito planos, devido ao impasse com relação à saída dessa Regional daqui do prédio da CAIXA. Resolvido isto, aí sim vou trabalhar para oferecer mais lazer e entretenimento para os associados ligados a essa Regional. Mas pretendo ultrapassar a meta de cem novos associados que já conquistei desde que assumi a Delegacia. Espero que os associados continuem acreditando no novo Delegado Regional de Niterói, Silvio Motta.

Bem-Vindos à UNEI

A Diretoria da Associação dá as boas vindas aos 161 novos associados que entraram na entidade no primeiro semestre de 2010. Somente no período de maio a julho, a UNEI recebeu 41 novos sócios.

ALAGOAS: Ivanilda da Conceição, José Ferreira Junior,

MANAUS: Leopoldino de Oliveira.

MINAS GERAIS: Georgemar Guimarães (JF), Rozany Lima (JF), José Francisco Fernandes (JF).

NITERÓI: Delza Polycarpo, Donília Fidalgo, Elizete Ferreira, Eni Romanguera Eraldo de Souza, Glaucimar Tereza, Julio Cesar da Silva,

Lordino do Espírito Santo, Maria Celeste Palhano, Maria Helena Miranda, Mariza Silva, Paulo Roberto Rocha, Therezinha Jesus Figueiredo.

RIO DE JANEIRO: Dumas Borges, Elvira da Silva, Iolanda Silva, Iracema Adelaide, Iracema de Souza, Izabel Cristina, João de Sá, Jorge da Silva, José Marcelo Cordeiro, Laura Fraga, Luiz Fernando Trigo, Luiz Furriel dos Santos, Maria da Glória Pinto, Maria José Melo, Maria Madalena Chaves, Mariza Vaz, Marisa Borges, Marloy Moura, Paulo Ricardo Athayde, Rita Maria de Almeida, Rosa Nínio, Wlademiro Naschpitz.

SERGIPE: Jorge L. dos Santos.



Silvio com as funcionárias da Regional: Andréa, Cristiane e Daniele

EMERGÊNCIA 24H

CIRURGIAS / INTERNAÇÕES

CTI

LABORATÓRIO

CONSULTAS EM MAIS DE 20 ESPECIALIDADES



*Venha conhecer
nossas novas instalações!
Agora com: Tomografia
computadorizada*

2577-1122

HOSPITAL - CLÍNICA GRAJAÚ

Rua Barão do Bom Retiro, N.º 2484 - Grajaú